



V SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INVESTIGAÇÃO DE CONCEITOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS SOBRE A MODALIDADE

Thais Leite – thaisleite.pj@gmail.com

Dayane Horwat Imbriani de Oliveira – dayanehorwat@gmail.com

Maria Luisa Furlan Costa – mlfcosta@uem.br

Eixo 2: Qualidade e Inovação na e para a EaD: realidades plausíveis

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar o conceito de qualidade na modalidade a distância presente nos artigos publicados na EmRede – Revista de Educação a Distância e Revista TICs & EaD em Foco pela UEMAnet/UEMA no período entre 2018 e 2022. Este estudo encetou-se no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) financiado pela Fundação Araucária intitulado ‘A produção do conhecimento sobre a qualidade da educação a distância no Brasil’. A pesquisa utiliza-se da metodologia Estado de Conhecimento para evidenciar a conceitualização do termo qualidade na Educação a Distância. Foram elencados 7 artigos na revista EmRede e 5 pesquisas na TIC’s & EaD em Foco para análise conforme descritores de busca estabelecidos. Os artigos analisados corroboram a perspectiva de uma educação socialmente referenciada, levando em consideração a polissemia e múltiplos fatores sociais, econômicos, culturais e pedagógicos. O estudo contribui para desmistificar o preconceito que a modalidade sofre no momento atual, com ataques percebidos nos discursos dos órgãos oficiais, evidenciamos nas pesquisas mencionadas a modalidade a distância como essencial no cenário educacional brasileiro, facilitando o acesso democrático à educação e promovendo flexibilidade nas formas de aprendizagem.

Palavras-chave: Qualidade. Conceitualização. Educação a Distância.

1 Introdução

É notório que a Educação a Distância (EaD) tem se destacado como uma modalidade essencial no cenário educacional brasileiro, facilitando o acesso democrático à educação e promovendo flexibilidade nas formas de aprendizagem. Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs), a EaD tem se expandido significativamente, aumentando a oferta e a diversidade de cursos disponíveis. No entanto, essa expansão gerou debates sobre a qualidade da EaD, um conceito complexo que abrange múltiplas dimensões e perspectivas.

Conforme Dias Sobrinho (1992), a qualidade educacional deve ser vista como multidimensional, incluindo aspectos como infraestrutura, corpo docente, currículo, processos pedagógicos e avaliação. Na EaD, esses aspectos têm particularidades próprias, como a mediação tecnológica e a necessidade de estratégias pedagógicas diferenciadas. Dourado e Oliveira (2009) apontam preocupações com a efetividade e rigor acadêmico dos programas de EaD, especialmente diante da rápida expansão.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universitária em Rede

Lima e Alonso (2019) ressaltam a importância de parâmetros específicos para avaliar a qualidade na EaD, argumentando que a tecnologia deve ser combinada com práticas pedagógicas eficazes para garantir a qualidade educacional. Morosini e Fernandes (2014) discute a qualidade na EaD sob a ótica da inclusão e acessibilidade, defendendo que a modalidade deve promover equidade no acesso ao conhecimento, independentemente das limitações dos alunos.

Esta pesquisa investiga a conceitualização da qualidade na EaD conforme apresentada nos artigos das revistas EmRede e TICs & EaD em Foco da UEMAnet/UEMA, entre 2018 e 2022. Utilizando a metodologia do Estado do Conhecimento (Morosini; Fernandes, 2014; Romanowski e Ens, 2006), o estudo visa mapear, descrever e analisar a produção científica sobre qualidade na EaD, identificando os conceitos de qualidade na modalidade a distância. A análise pretende contribuir para discussões acadêmicas e práticas educacionais, promovendo uma compreensão aprofundada da qualidade na EaD e auxiliando no desenvolvimento de políticas mais eficazes e inclusivas.

2 Revisão da Literatura

A concepção de qualidade na educação a distância socialmente referenciada é um tema complexo e multifacetado, que envolve a interseção de múltiplos fatores sociais, econômicos, culturais e pedagógicos. Este conceito transcende a mera aplicação de métricas padronizadas, reconhecendo a necessidade de uma abordagem holística e inclusiva para a avaliação da qualidade educacional.

Segundo Dias Sobrinho (1992), as universidades devem estabelecer diretrizes de políticas acadêmicas que sejam continuamente avaliadas pela comunidade acadêmica, oferecendo melhorias contínuas com base em critérios reconhecidos. A avaliação, para ele, deve desempenhar um papel político crucial, fornecendo argumentos racionais para comprovar a necessidade e a singularidade da universidade, cuja produtividade não pode ser medida pelos mesmos instrumentos do mundo econômico.

Nessa mesma perspectiva, Dourado e Oliveira (2009) destacam que a qualidade da educação é um conceito polissêmico e multifatorial. Eles afirmam que a qualidade educacional não pode ser entendida apenas pela quantidade de insumos, mas deve considerar também as dimensões intra e extraescolares, envolvendo diferentes atores, processos de ensino-aprendizagem, currículos e fatores externos que afetam os resultados educativos. O ensino superior enfrenta desafios relacionados à concorrência econômica, diferenças

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

regionais, desenvolvimento tecnológico e qualificação docente (Salvucci; Lisboa; Mendes, 2012).

A partir da visão de Enguita (2001) e Silva (2009), a natureza polissêmica do conceito de qualidade, deve ser uma qualidade para todos, não excludente, e que a definição dos instrumentos apropriados para avaliá-la é um espaço de poder e conflito. Silva (2009), critica a priorização de critérios econômicos, que muitas vezes ignoram as necessidades sociais e educativas mais amplas, enfatizando a importância de fatores socioeconômicos, socioculturais, financiamento público adequado e compromisso dos gestores com a boa formação docente.

Com respaldo nos estudos de Oliveira e Araújo (2005), a qualidade da educação foi percebida de três formas distintas no Brasil: oferta insuficiente, disfunções no fluxo de ensino fundamental e avaliação por testes padronizados. Eles defendem a necessidade de um padrão de qualidade compreensível e exigível judicialmente, destacando que a expansão do ensino fundamental cria condições para a generalização do ensino médio como etapa obrigatória.

No contexto da educação a distância (EaD), Andrade *et al.* (2021) argumentam que não se trata de uma disputa entre modalidades de ensino, mas de reconhecer as oportunidades que as tecnologias da informação e comunicação (TICs) proporcionam. A EaD deve ser vista como um sistema integral, onde a motivação do professor e do aluno, a flexibilidade às mudanças e o uso de metodologias ativas são cruciais para a qualidade. Belloni (2002) sugere que a EaD promove maior autonomia e exige uma atitude mais ativa dos estudantes, adequada ao mundo contemporâneo.

Em suma, a qualidade na educação a distância socialmente referenciada envolve uma visão abrangente e inclusiva, que considera as múltiplas dimensões e contextos da educação, desde a formação docente até as políticas públicas e as condições socioeconômicas dos alunos. Essa abordagem busca garantir que a educação seja acessível, equitativa e de alta qualidade para todos, atendendo às demandas e expectativas da sociedade.

3 Metodologia

A metodologia Estado do Conhecimento contribuiu para o passo a passo metodológico que nos permitiu mapear o conhecimento produzido sobre o conceito de qualidade na modalidade a distância divulgados pela EmRede– Revista de Educação a Distância e Revista TICs & EaD em Foco pela UEMAnet/UEMA no período de 2018 a 2022.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

No primeiro momento estabelecemos como descritores “Qualidade” na “EaD”, em seguida localizamos as edições da EmRede e Revista TICs & EaD em Foco no período delimitado pela pesquisa; definimos como critério de busca os artigos que no resumo apresentarem os descritores selecionados, nessas premissas foram elencados 12 artigos para análise, realizamos a leitura das publicações junto a elaboração de artigo contendo a síntese dos conceitos encontrados.

De acordo com Morosini e Fernandes (2014), o Estado do Conhecimento é caracterizado por um estudo quantitativo/qualitativo, que descreve a trajetória do objeto de estudo delimitado a partir do cotejamento da produção científica sobre o mesmo, considerando as relações contextuais e outros elementos dessas produções, como por exemplo, datas de publicações e temas focalizados.

Romanowski e Ens (2006) afirma que a elaboração do Estado do Conhecimento infere o levantamento das produções acadêmicas apenas de um dos setores de possibilidades de compartilhamento de conhecimentos científicos, deste modo, neste projeto elencamos os artigos científicos como principais fontes de análise.

4 Análise e Discussão dos Resultados

Neste momento, iniciamos o desenvolvimento da verificação dos conceitos encontrados nos artigos selecionados, por meio dos descritores mencionados anteriormente para atender o objetivo dessa pesquisa, de analisar os conceitos da qualidade presentes nos trabalhos que tratam de Educação a Distância publicados na EmRede – Revista de Educação a Distância e Revista TICs & EaD em Foco pela UEMAnet/UEMA entre 2018 e 2022.

Após lermos os artigos escolhidos e identificarmos as características comuns entre eles, categorizamos os 12 artigos mapeados em três temas centrais, o primeiro como ‘Qualidade da formação profissional’, o segundo ‘Avaliação do processo de ensino-aprendizagem’ e o terceiro sendo ‘Tecnologias educacionais’.

Na primeira categoria intitulada ‘Qualidade da formação profissional’, elencamos quatro artigos, sendo eles: ‘Diplomação na Educação Superior a Distância’, ‘EaD e a formação continuada de professores: processos e boas práticas’, ‘A qualidade da educação infantil como tema de formação de professores: uma experiência universitária na modalidade EaD’ e ‘Qualidade da educação do ensino superior na modalidade a distância - EaD comparada ao presencial’.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

Nesta categoria os artigos discutem a qualidade da educação oferecida na modalidade EaD e os processos de formação, tanto de alunos quanto de professores, dentro desse contexto. A categoria reflete a interconexão entre os desafios de garantir uma educação de qualidade e a necessidade de uma formação adequada para educadores que atuam no ambiente virtual.

A segunda categoria, denominada ‘Avaliação do processo de ensino-aprendizagem’, é composta por seis artigos, sendo eles: ‘A concepção de professores e coordenadores sobre avaliação da aprendizagem em cursos de pedagogia EaD’, ‘Tudo como dantes? Reflexos da pandemia de Covid-19 sobre graduandos da Educação a Distância’, ‘A implementação dos 20% de atendimento em ead nos cursos técnicos de nível médio presenciais dos Institutos Federais de educação profissional’, ‘A implantação de cursos técnicos a distância no IFMA campus São Luís - Maracanã: resultados alcançados’, ‘Inclusão, mediação pedagógica e acessibilidade no ambiente EaD’ e ‘Modalidade de ensino na educação superior: um estudo comparativo entre determinantes da escolha discente pelo ensino presencial versus EaD’.

Nesta segunda categoria, os artigos elencados avaliam o processo de ensino-aprendizagem na modalidade a distância, identificando as especificidades e as práticas pedagógicas do ensino online, para atender as demandas educacionais dos discentes.

E a terceira e última categoria intitulada ‘Tecnologias Digitais’, é composta por dois artigos: ‘Tecnologias digitais a serviço da gestão de polos de apoio presencial do sistema de Universidade Aberta do Brasil (UAB)’ e ‘MOOC acessibilidade e tecnologia: elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas digitais acessíveis’.

Na categoria ‘Tecnologias Digitais’, os artigos listados abordam as tecnologias digitais como potencializadoras dos processos educacionais, analisam a relevância das tecnologias para garantir a qualidade educacional.

5 Conclusão

Portanto, conforme exposto por Andrade *et al.* (2021), Belloni (2002), Dias Sobrinho (1992), Dourado e Oliveira (2009), Enguita (2001), Silva (2009), Oliveira e Araújo (2005), os artigos analisados nas revistas EmRede – Revista de Educação a Distância e Revista TICs & EaD em Foco pela UEMAnet/UEMA entre 2018 e 2022, corroboram sobre a perspectiva de uma qualidade da educação socialmente referênciada, levando em consideração a polissemia e múltiplos fatores sociais, econômicos, culturais e pedagógicos.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



Nesse contexto, a qualidade na educação a distância socialmente referenciada envolve uma visão abrangente e inclusiva, que considera as múltiplas dimensões e contextos da educação, desde a formação docente até as políticas públicas e as condições socioeconômicas dos alunos. Essa abordagem busca garantir que a educação seja acessível, equitativa e de alta qualidade para todos, atendendo às demandas e expectativas da sociedade.

Por conseguinte a pesquisa contribui para desmistificar o preconceito que a modalidade sofre no momento atual, com ataques percebidos nos discursos dos órgãos oficiais, evidenciamos nas pesquisas mencionadas a modalidade como essencial no cenário educacional brasileiro, facilitando o acesso democrático à educação e promovendo flexibilidade nas formas de aprendizagem.

Referências

ANDRADE, Alequexandre Galvez de *et al.* Qualidade no Ensino a Distância: um conceito polissêmico. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e26101320910-e26101320910, 2021.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil. **Educação & sociedade**. Campinas, v. 23. n. 78, p. 117-142, 2002.

DIAS SOBRINHO, José. Universidade: projeto, qualidade, avaliação e autonomia. **Proposições**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 7-17, 1992. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644421/11841>. Acesso em: 16 abr. 2024.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. *Cad. CEDES*, Campinas, SP, v. 29, n. 78, p. 201-215, ago. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622009000200004&lng=en&nrm=iso/. Acesso em: 06 abr. 2024.

ENGUITA, Mariano. O discurso da qualidade e a qualidade do discurso. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: GENTILI, P. A. A. (org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**: visões críticas. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 93-110.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; ALONSO, Katia Morosov. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. **Eccos Revista Científica – Educação**. São Paulo, v. 51, p. 2- 26. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/15250>. Acesso em: 10 mai. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ARAÚJO, Gilda Cardoso de. **Qualidade do ensino**: uma

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



nova dimensão da luta pelo direito à Educação. (2005). Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a02n28.pdf/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SILVA, Maria Abadia da. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. **CAD. CEDES**. Campinas, SP, v. 29, n. 78, p. 216-226, agosto de 2009. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622009000200005&lng=en&nrm=iso/. Acesso em: 10 mai. 2024.

SALVUCCI, Mara.; LISBOA, Marcos J. A.; MENDES, Nelson C. Educação a Distância no Brasil: Fundamentos Legais e Implementação. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. V.11. 2012. Disponível em:
<http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/239>. Acesso em: 25 mai. 2024.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:

